

AES TIETÊ ENERGIA S.A.

NIRE 35.300.183.550

CNPJ/MF nº 04.128.563/0001-10

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2019**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** Realizada em 26 de fevereiro de 2019, às 09h00, na Av. das Nações Unidas, 12.495 – 12º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04578-000 (“Companhia” ou “AES Tietê Energia”).

2. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:** Convocação realizada nos termos do estatuto social da Companhia, presentes os Srs. Julian Jose Nebreda Marquez, Arminio Francisco Borjas Herrera, José Ricardo Elbel Simão, Francisco Jose Morandi Lopez, Bernerd Raymond da Santos Ávila, Leonardo Eleutério Moreno, Krista Sweigart, Franklin Lee Feder, Sérgio Eduardo Weguelin Vieira, Erik da Costa Breyer e Valdeci Goulart.

3. **MESA:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Julian Jose Nebreda Marquez e secretariados pela Sra. Soila Máira Ferreira da Silva Rodrigues.

4. **ORDEM DO DIA:** (i) Retificação do estudo técnico de realização do ativo fiscal diferido; (ii) Demonstrações contábeis e correspondentes notas explicativas, destinação do resultado e relatório anual da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; (iii) Proposta de remuneração global dos administradores da Companhia a ser submetida à Assembleia Geral; e (iv) Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia.

5. **DELIBERAÇÕES:** Abertos os trabalhos, verificado o *quórum* de presença e validamente instalada a presente reunião, os membros do Conselho de Administração:

5.1. Aprovaram, por unanimidade de votos, a retificação do estudo técnico de realização do ativo fiscal diferido aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de janeiro de 2019, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP sob o nº 69.858/19-6 em sessão de 05 de fevereiro de 2019 (“RCA de 05 de Fevereiro”). A Sra. Erica Morena Batista, profissional indicada pela Companhia, esclareceu que após RCA de 05 de Fevereiro foi realizada a contabilização do saldo de passivo atuarial conforme laudo final da consultoria Mercer, resultando em saldo contabilizado de R\$32,14 milhões, com correspondente a ativo diferido de R\$10,93 milhões, a ser realizado até o final do período de concessão,

conforme projetado pela companhia. Desta forma, a Administração concluiu que a Companhia possui histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitem a realização integral da base de diferido ativo registrado em 31 de dezembro de 2018, no montante de R\$51,97 milhões para a Companhia, R\$0,03 milhão para a controlada AES Tietê Integra e R\$1,24 milhão no que se refere ao Complexo Alto Sertão II.

5.1.1. Tomaram conhecimento, nos termos informados pela Sra. Camila Abel Correia da Silva, profissional indicada pela Companhia, dos impactos do plano de previdência na revisão do referido estudo.

5.1.2. Consignar a participação dos Srs. Mário Shinzato, Raimundo Cláudio Batista, Maria Carmen Westerlund Montera, André Eduardo Dantas e Carlos Eduardo Teixeira Taveiros, membros do Conselho Fiscal da Companhia. O Sr. Mário Shinzato, na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, consignou que o referido estudo foi examinado previamente pelos conselheiros fiscais.

5.2. Aprovaram, por unanimidade de votos, nos termos informados pela Sra. Clarissa Della Nina Sadock Accorsi, as contas da diretoria, demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas, parecer dos auditores independentes e o relatório da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, bem como a submissão desses documentos à aprovação da assembleia geral da Companhia prevista para ocorrer no dia 25 de abril de 2019.

5.2.1. Aprovaram, por unanimidade de votos, a proposta da diretoria a ser submetida à assembleia geral para destinação do resultado face à apuração do lucro líquido no exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, no montante total de **R\$287.963.256,32**, que (i) acrescido do ajuste de avaliação patrimonial, no valor de **R\$58.112.140,17**; e (ii) ajustado pelo acréscimo de dividendos e juros sobre capital próprio prescritos no valor de **R\$200.735,59**; perfaz um lucro líquido ajustado total de **R\$346.276.132,08**, a ser destinado conforme descrito abaixo:

- (i) **R\$68.798.799,76**, sendo R\$0,03496966957 por ação ordinária e preferencial, equivalente a R\$0,17484834785 por cada *unit* de emissão da Companhia, que corresponde a 100% do lucro líquido ajustado da Companhia acumulado no 1º trimestre de 2018, deliberados e aprovados na reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2018, pagos em 25 de julho de 2018;
- (ii) **R\$103.700.469,42**, sendo R\$0,05270980253 por ação ordinária e preferencial, equivalente a R\$0,26354901265 por cada *unit* de emissão da Companhia, que corresponde a 100% do lucro líquido ajustado da Companhia no 2º trimestre de 2018, deliberados e aprovados na

reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de agosto de 2018, pagos em 10 de outubro de 2018;

- (iii) **R\$39.388.263,97**, sendo R\$0,02002061926 por ação ordinária e preferencial, equivalente a R\$0,10010309630 por cada *unit* de emissão da Companhia, que corresponde a 100% do lucro líquido ajustado e realizado da Companhia no 3º trimestre de 2018, deliberados e aprovados na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2018, pagos em 22 de novembro de 2018;
- (iv) **R\$47.362.811,46** a título de juros sobre o capital próprio não imputáveis ao dividendo obrigatório, aprovados em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de dezembro de 2018, cabendo aos acionistas o valor bruto de R\$0,02407399362 por ação ordinária e preferencial, equivalente a R\$0,12036996810 por *unit* de emissão da Companhia. O pagamento será realizado no exercício social de 2019, em data a ser definida pela Diretoria e previamente comunicada por meio de aviso aos acionistas; e
- (v) **R\$78.616.117,18**, sendo R\$0,03996170425 para cada ação ordinária e preferencial, equivalente a R\$0,199880852125 por *unit* de emissão da Companhia, a ser declarado a título de **dividendos complementares ao mínimo obrigatório** na Assembleia Geral Ordinária da Companhia, com pagamento até o dia 24 de julho de 2019 aos acionistas titulares de ações da Companhia na data-base de 25 de abril de 2019. As ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-dividendos” a partir do dia 26 de abril de 2019. O valor do dividendo proposto não estará sujeito à atualização monetária ou remuneração correspondente entre a data de declaração pela assembleia geral e a data de seu efetivo pagamento, bem como está isento de IRRF, de acordo com o artigo 10 da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, conforme alterada.

5.2.2. Após as destinações citadas nos itens anteriores e nos termos do Art. 196 da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“LSA”), o saldo equivalente a 2,4% do lucro líquido ajustado do exercício social de 2018, no total de **R\$8.409.670,29**, será retido em razão da expectativa de crescimento da Companhia, das projeções realizadas para a expansão dos negócios no corrente ano e do cenário macroeconômico do país, bem como considerando que o valor equivale ao resultado de equivalência patrimonial gerado no exercício de 2018. Assim, será submetido à deliberação da Assembleia Geral Proposta de Orçamento de Capital nos termos do Anexo Único da presente ata.

5.2.3. O saldo da reserva legal da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é de R\$83.329.127,99, equivalente a 20% do capital social da Companhia. Considerando que conforme o disposto no Art.

193 da LSA a reserva legal não deve exceder 20% do capital social, a Administração não irá propor a destinação de parte do lucro apurado no exercício social de 2018 para a referida reserva.

5.2.4. Consignar a participação dos Srs. Mário Shinzato, Raimundo Cláudio Batista, Maria Carmen Westerlund Montera, André Eduardo Dantas e Carlos Eduardo Teixeira Taveiros, membros do Conselho Fiscal da Companhia, Marcos Quintanilha e Keyla Prado, representantes da Ernst & Young Auditores Independentes, durante a discussão acerca as contas da diretoria, demonstrações financeiras e correspondentes notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e o relatório da administração, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

5.3. Aprovaram, por unanimidade, conforme recomendação do Comitê de Remuneração e Pessoas da Companhia e nos termos apresentados pelo Sr. Rodrigo de Brito Porto, profissional indicado pela Companhia, a proposta de remuneração global dos administradores para o exercício de 2019, a ser submetida à Assembleia Geral, no montante de R\$8.987.480,77.

5.4. Aprovaram, por unanimidade, nos termos apresentados pelo Sr. Carlos Renato Xavier Pompermaier, profissional indicado pela Companhia, a convocação da assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia prevista para ser realizada em 25 de abril de 2019, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: (A) Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Contas da Administração, demonstrações contábeis e correspondentes notas explicativas, relatório dos auditores independentes e relatório anual da administração relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018; (ii) Destinação dos resultados relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, incluindo a distribuição de dividendos complementares e a aprovação do orçamento de capital para o exercício social de 2019; (iii) Instalação do Conselho Fiscal e fixação do número de membros; (iv) Eleição de membros do Conselho Fiscal; (B) Em Assembleia Geral Extraordinária: (i) Fixação da remuneração global anual dos Administradores; e (ii) Fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal.

6. ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente deu a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata na forma de sumário, a qual foi por todos lida, achada conforme e assinada.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2019.

Mesa:

Julian Jose Nebreda Marquez
Presidente

Soila Máira Ferreira da Silva Rodrigues
Secretária

Conselheiros de Administração:

Julian Jose Nebreda Marquez

Arminio Francisco Borjas Herrera

José Ricardo Elbel Simão

Francisco Jose Morandi Lopez

Bernerd Raymond da Santos Ávila

Leonardo Eleutério Moreno

Krista Sweigart

Franklin Lee Feder

Erik da Costa Breyer

Sérgio Eduardo Weguelin Vieira

Valdeci Goulart

(Esta página é parte da ata da Reunião do Conselho de Administração da AES Tietê Energia S.A.,
realizada em 26 de fevereiro de 2019, às 09h00.)

Anexo Único
Proposta de Orçamento de Capital

Prezados Acionistas,

A Administração da AES Tietê Energia S.A. ("Companhia"), para fins do disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, submeterá à apreciação de Vossas Senhorias, na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 25 de abril de 2019, a seguinte proposta de orçamento de capital para o exercício social de 2019 ("Orçamento de Capital").

Em razão da expectativa de crescimento e investimento da Companhia, das projeções realizadas para os negócios no ano corrente e do cenário macroeconômico do País, a Administração propõe que não seja distribuído o resultado de equivalência patrimonial gerado no exercício de 2018 proveniente do investimento da controlada Nova Energia S.A. (controladora do Complexo Eólico Alto Sertão II), submetendo, para tanto, proposta de Orçamento de Capital para a retenção do valor total de **R\$8.409.670,29**, a ser formado pela retenção e destinação de 2,4% do lucro líquido ajustado apurado no exercício social de 2018.

Adicionalmente, a Administração propõe que o tal valor seja somado ao montante já destinado para a mesma finalidade por meio da retenção e destinação de 2,4% do lucro líquido ajustado apurado no exercício social de 2017, equivalente a R\$8.463.434,54, totalizando, portando, **R\$16.873.104,83**.

A administração entende que o fortalecimento do capital de giro proporcionado pela manutenção de recursos ora proposta garantirá maior robustez e estabilidade financeira.

O prazo de duração do Orçamento de Capital, caso seja aprovado, será até a Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, oportunidade em que a proposta de revisão será apresentada pela Administração.

Por fim, informa a Administração que a destinação ora proposta está refletida nas Demonstrações Financeiras, as quais serão amplamente divulgadas nos termos da legislação vigente.

Considerando as razões acima expostas, propomos a deliberação da presente proposta de Orçamento de Capital.